

ACHADOS MACROSCÓPICOS E MICROSCÓPICOS EM PASSERIFORMES DE FAUNA NATIVA

Bruna Furlan Polegato¹, Thiago Giraldi¹, Fabiana Azevedo Voorwald¹, Karin Werther²

¹Graduando em Medicina Veterinária FCAV-UNESP; ²Professor do Departamento de Patologia Veterinária FCAV-UNESP. Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane s/nº, 14884-900. Jaboticabal-SP. longabfp@hotmail.com, th.giraldi@bol.com.br, werther@fcav.unesp.br

O conhecimento das enfermidades que acometem as aves da ordem Passeriformes é fundamental para a adoção de medidas preventivas e de tratamento, que visem menor mortalidade, maiores taxas reprodutivas e a preservação dessas espécies. Adicionalmente, esse conhecimento auxilia na identificação de zoonoses. Neste trabalho foram compilados os principais achados macroscópicos e microscópicos de aves da fauna brasileira, provenientes de vida livre e de cativeiro que foram necropsiados no Departamento de Patologia Veterinária da FCAV-UNESP Jaboticabal no período de dez anos (1994 a 2004). Do total de 77 aves estudadas, 35% (27/77) eram bicudos (*Orizoborus maximilliani*), 28,6% (22/77) canários-da-terra (*Sicalis flaveola*), 10,4% (8/77) curiós (*Orizoborus angolensis*), 10,4% (8/77) pássaro-preto (*Gnorimopsar chopi*), 7,8% (6/77) bem-te-vi (*Pintangus sulfuratus*) e 7,8% (6/77) outras espécies. Os pesos médios dos animais foram de 19,4g, 16,1g, 12,6g, 59,5g, 58,0g, sendo que os valores máximo e mínimo foram 12-30g, 10-23g, 10-18g, 42-75g e 55-60g respectivamente. Destes animais 63% tiveram o sexo definido, sendo 79,6% machos e 20,4% fêmeas. Quanto ao estado nutricional, 54% dos animais eram caquéticos, 41% apresentavam escore de regular a bom e 5% dos animais estavam obesos. Os históricos mais frequentes eram: apatia e morte súbita (39,0%), trauma (14,6%), e intoxicação (9,8%). O sistema digestório foi o mais acometido, principalmente por alterações hepáticas (47%), entre elas esteatose (33,3%) e congestão hepática (24,2%). No intestino foi observada enterite (18,2%) associada a parasitismo (14,0%) sendo os principais agentes etiológicos, coccídeos (81,8%) e cestódeos (9,1%). O sistema respiratório foi o segundo mais acometido sendo os principais achados: congestão pulmonar (27%), edema pulmonar (24,3%), hemorragia pulmonar (18,9%) e pneumonia (18,9%). No sistema urinário os principais achados foram: tofo gotoso (18,8%), degeneração tubular (18,8%), congestão renal (12,5%) e hemorragia renal (12,5%). No sistema músculo esquelético também foram relatados 7,3% dos achados, sendo 50% de fraturas. Dentre os animais analisados, 26% não apresentaram lesões macroscópicas e 48,1% não apresentaram alterações microscópicas. Com base nesses dados podemos concluir que as principais *causas mortis* estão relacionadas aos sistemas digestório e respiratório, sendo o fígado e o pulmão os órgãos mais acometidos.